

Mostra de Projetos 2011

"BIOTECNOLOGIAS COOPERATIVISMO E SUSTENTABILIDADE: O EXEMPLO DA COOPAFLORA NO MUNICÍPIO DE TURVO – PR"

Mostra Local de: Guarapuava

Categoria do projeto: Projetos em implantação, com resultados parciais.

Faculdade Guarapuava

Cidade: Guarapuava

Contato: (42) 3621-7000 / diretoriageral@unigua.edu.br

Autor(es): Débora Machado, Deniam José Viana.

Equipe: Débora Machado - Acadêmica do Curso de Ciências Sociais
Deniam José Viana - Acadêmico do Curso de Ciências Sociais
Profª Ms. Cerize Nascimento Gomes, graduada em História pela Unicentro (PR) e mestre em História Social pela UNESP/ASSIS (SP).

Parceria: Faculdade Guarapuava
Cooperativa Agroflorestal de Turvo - Coopaflora.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

- 1 - Acabar com a fome e a miséria.
- 7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente.
- 8 - Todos trabalhando pelo desenvolvimento.

RESUMO

A presente pesquisa, ainda em fase de formulação, está relacionada ao cooperativismo e ao desenvolvimento sustentável como alternativas para a geração de emprego e renda, tendo-se como estudo de caso, o exemplo da Cooperativa de Produtos Agroecológicos, Artesanais e Florestais de Turvo – Coopaflora. Fundada em 2006, a cooperativa conta hoje com 85 famílias de pequenos produtores rurais e envolve mais de 430 pessoas no cultivo de plantas medicinais, condimentares, aromáticas e ervamate. Levando-se em consideração que a noção de desenvolvimento sustentável vem sendo utilizada como um novo projeto para a sociedade, a sobrevivência dos grupos

sociais e da natureza, as ações da Coopafloira constituem o objeto de estudo deste trabalho.

Palavras-chave: Agricultura Familiar. Desenvolvimento Sustentável. Ervas Medicinais. Cooperativismo. Parcerias.

INTRODUÇÃO

A Cooperativa Agroflorestal de Turvo - Coopafloira contribui de modo significativo para a conservação dos remanescentes florestais de araucária, bem como com a recuperação dos ambientes florestais já degradados, ao mesmo tempo em que busca estimular a melhoria das condições de vida das famílias de pequenos agricultores, através do desenvolvimento da agricultura familiar sustentável, baseada na agroecologia.

Entre os benefícios oferecidos pela Cooperativa referendam-se, o desenvolvimento familiar sustentável; preservação e recuperação ambiental; enriquecimento da cadeia produtiva de erva-mate; expansão das atividades econômicas na Região Central do Paraná; promoção do turismo rural através da valorização de sua gente e seu ecossistema.

Leva-se em conta a formação de parcerias com organismos como o Sebrae, Ministério do Turismo, The Nature Conservancy – TNC e Natura Cosméticos do Brasil. Esta última, promoveu para o Dia das Mães 2011, uma campanha, na qual colocou em destaque sabonetes de pitanga, juntamente com a informação de que tais frutos são colhidos pelos agricultores familiares da Coopafloira. O lançamento dessa campanha em nível nacional, bem como sua aceitação, foi o insight necessário para a proposição de um estudo científico com recorte espacial regional.

1. JUSTIFICATIVA

Uma das questões mais debatidas neste início de século, está relacionada ao surgimento de um modelo de sociedade organizada a partir de uma base econômica, social, cultural e ambiental mais sustentável. Jalcione Almeida, em *A problemática do desenvolvimento sustentável*, procura elucidar a concepção dessa prática:

A noção de desenvolvimento sustentável vem sendo utilizada como portadora de um novo projeto para a sociedade, capaz de garantir, no presente e no futuro, a sobrevivência dos grupos sociais e da natureza. Transforma-se, gradativamente, em uma categoria-chave amplamente divulgada, inaugurando uma via alternativa onde transitam diferentes grupos sociais. (ALMEIDA, 1997, p.20). Tais leituras contribuíram para a elaboração de um projeto de pesquisa sobre a

Cooperativa de Produtos Agroecológicos, Artesanais e Florestais de Turvo – Coopaflo, que teve sua fundação em janeiro de 2006, no município de Turvo, Região Central do Paraná, macrorregião de Guarapuava, que caracteriza-se pela posse e preservação de uma das maiores reservas nativas de araucárias do Sul do Brasil. Com chuvas regulares, clima frio, altitude média de 1000m, o município é conhecido regionalmente pelo desenvolvimento de um programa de cultivo de ervas orgânicas de excelência, tais como Alcachofra, alfazema, alecrim, calendula, camomila, capim-limão, carqueja, cavalinha, chapéu de couro, endro, espinheira-santa, funcho, macela, manjeriço, manjerona, melissa, menta, oregano, pata-de-vaca, poejo, sálvia, sete-sangrias, tanchagem e tomilho. A Coopaflo reúne agricultores e técnicos agrícolas e congrega 85 famílias de pequenos produtores rurais, inseridos em uma área de 765 hectares. Incluindo-se familiares, funcionários e prestadores de serviços, a comunidade atendida pela cooperativa envolve mais de 430 pessoas, que adotaram o sistema agroecológico de produção como opção de trabalho e filosofia de vida. Justifica-se assim o interesse pelo tema e a definição do objeto de estudo deste trabalho no sentido de observar a integração sistêmica em três aspectos: a exploração dos recursos naturais, o desenvolvimento tecnológico e a mudança social.

2. OBJETIVO GERAL

Demonstrar por meio do estudo de caso sobre a Cooperativa Agroflorestal de Turvo - Coopaflo, que a experiência com a agricultura familiar e o desenvolvimento sustentável são alternativas viáveis para o século XXI.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Elaborar um histórico sobre o surgimento da Cooperativa Agroflorestal de Turvo - Coopaflo.
2. Identificar as atividades desenvolvidas pelos agricultores familiares cooperados e sua produtividade.
3. Elencar os produtos produzidos e comercializados pela Cooperativa.
4. Reconhecer as parcerias com organismos públicos e privados responsáveis pelo sucesso da Coopaflo.

4. METODOLOGIA

Serão realizadas atividades de pesquisa bibliográfica e de campo, elaborando-se entrevistas , fotografias e procurando-se arrolar um acervo de documentos e imagens que possam contribuir para experiências do genero.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

Como o trabalho vive sua fase inicial de desenvolvimento seus resultados ainda não podem ser calculados.

6. VOLUNTÁRIOS

Os autores Débora Machado e Deniam Machado e a professora Ms. Cerize Nascimento Gomes.

7. CRONOGRAMA

Como esta pesquisa teve seu inicio em maio de 2011, os primeiros passos dos estudantes foram o de conhecer a Cooperativa Agroflorestal de Turvo, contatar cooperados e tomar ciência do trabalho realizado pela entidade. A partir disso, a pesquisa ganhará corpo no segundo semestre desse ano, com sua incorporação ao Colegiado do Curso de Ciências Sociais da Faculdade Guarapuava.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Considerando-se que a pesquisa está em sua fase inicial não é possível calcular os seus resultados.

9. ORÇAMENTO

Como este projeto é uma exigência para a graduação dos academicos, considerando-se ainda que a pesquisa e a extensão são complementos do ensino superior, até o momento não existe previsão de custos para sua realização.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Coopafloira oferece um mix de diversos produtos orgânicos desidratados, o qual é composto basicamente por plantas medicinais, condimentares, aromáticas e erva-

mate. Estes produtos são comercializados a granel ou beneficiados em forma de chás e temperos. Considera-se ainda que todas as propriedades compreendidas pela entidade possuem certificação orgânica, o que assegura a qualidade dos produtos oferecidos aos consumidores. Os certificados são oferecidos Ecocert, empresa que teve sua origem na França, na década de 1990, a partir de famílias organizadas em torno dos movimentos em prol da agricultura orgânica. A Ecocert do Brasil surgiu em 2001 a partir de uma parceria entre agricultores franceses e brasileiros com a finalidade de referenciar certificação sócio-ambiental para produtos que incorporam em seu processo de produção, normas de respeito e proteção ao meio ambiente, reciclagem de materiais e respeito às condições de trabalho. Os atestados emitidos pela Ecocert tem validade para mercados nacionais e internacionais.

REFERÊNCIAS

BARRERE, Martine (org). Terra, patrimônio comum: A ciência a serviço do meio ambiente e do desenvolvimento. São Paulo: Nobel, 1992.

BECKER, Dinizar Fermiano (org). Desenvolvimento sustentável: Necessidade e/ou possibilidade? Santa Cruz do Sul (RS): EDUNISC, 1997.

CAVALCANTI, C. (org.). Sociedade e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1998.

GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Terra: Ecopedagogia e educação sustentável. São Paulo: Peirópolis, 2000.

SITOGRAFIA

<http://www.arvoredobrasil.com.br/>. Acessado em 16 de maio de 2011.

<http://www.ecocert.com.br/certificacao.html>. Acessado em 16 de maio de 2011.